

AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS: SAD de fevereiro a maio de 2018

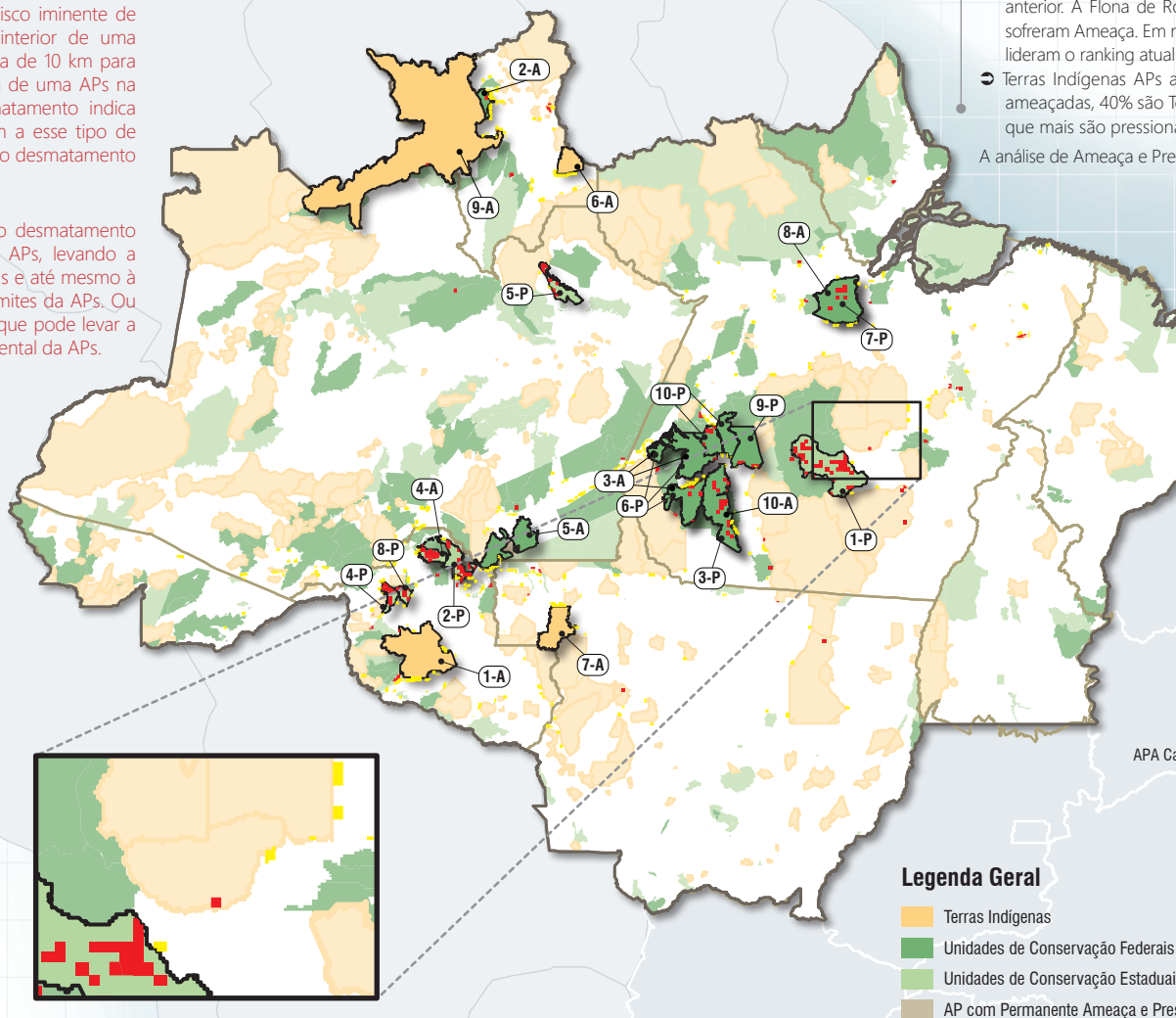
AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 46%), os seus benefícios para manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as ameaças e pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

AMEAÇA: é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma APs. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma APs na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

PRESSÃO: ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da APs, levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da APs. Ou seja, é um processo interno que pode levar a desestabilização legal e ambiental da APs.

O Imazon Aps apresentará a cada trimestre um relatório sintético de Ameaças e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento do SAD e um relatório anual com dados detalhados. Além disso, faremos uma previsão de Risco de Futuras Ameaças e Pressões anuais, com o objetivo de desencadear ações preventivas para evitar esses possíveis cenários. Esta publicação Aps apresenta os dados de Ameaça e Pressão do segundo trimestre do calendário do desmatamento 2018 (fevereiro a maio de 2018).



RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

O SAD de fevereiro a maio de 2018 detectou um total de 1.346 km² de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km²) revelou que:

- Das 620 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 432 (70%) indicam Ameaça e 188 (30%) Pressão em APs. No período de fevereiro a maio de 2017 APs 167 células em APs apresentaram desmatamento. Esta grande diferença é justificada pelo uso de imagens de radar pelo SAD, possibilitando identificar desmatamentos que ocorreram sob nuvem, além do uso das imagens Landsat e Sentinel-2 que permitem detectar desmatamentos com área a partir de 1 ha.
- Entre as 10 APs com mais Ameaças, destacam-se a Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau (RO), a Flona de Roraima (RR) e a APA do Tapajós (PA) liderando o ranking (Gráfico 1).
- As APs que mais sofrem Pressão foram a APA Triunfo do Xingu (APA), Florex Rio Preto-Jacundá (RO) e Flona do Jamanxim (PA) (Gráfico 2).
- Considerando somente as Unidades de Conservação Estaduais, a Florex Rio Preto-Jacundá (RO), a Resex Rio Cautário (RO) e a Resex Jaci Paraná foram as Ameaçadas. Em relação à Pressão, destacam-se a APA Triunfo do Xingu (PA), a Florex Rio Preto-Jacundá (RO) e Resex Jaci Paraná (RO). Rondônia permanece sendo o estado crítico com a maioria das Unidades de Conservação Estaduais que sofrem Ameaça e Pressão.
- A situação das Unidades de Conservação Federais sofreu bastante variação em relação ao mesmo período do ano anterior. A Flona de Roraima (RR), APA do Tapajós (PA) e Parna dos Campos Amazônicos (AM) foram as que mais sofreram Ameaça. Em relação à Pressão, a Flona do Jamanxim (PA), APA do Tapajós (PA) e Resex Verde para Sempre (PA) lideram o ranking atual e não tinham detecção de desmatamento no calendário anterior.
- Terras Indígenas APs apresentaram aumento de ocorrência de Ameaça. Observando o ranking das 10 APs mais ameaçadas, 40% são Terras Indígenas. Em relação à Pressão, a TI Sarauá (PA) foi a única Terra Indígenas entre as APs que mais são pressionadas.

A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é Aps apresentado no Anexo 1.

Gráfico 1
As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)

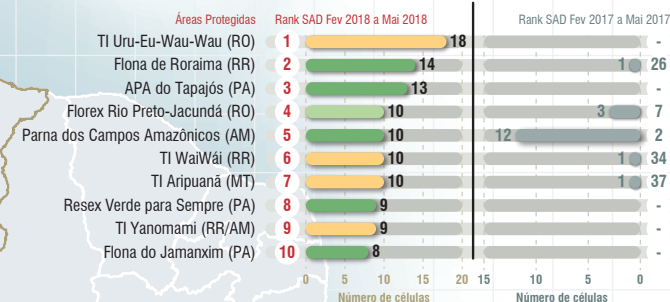
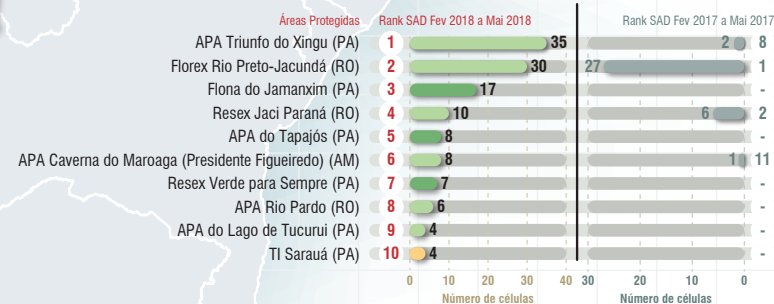
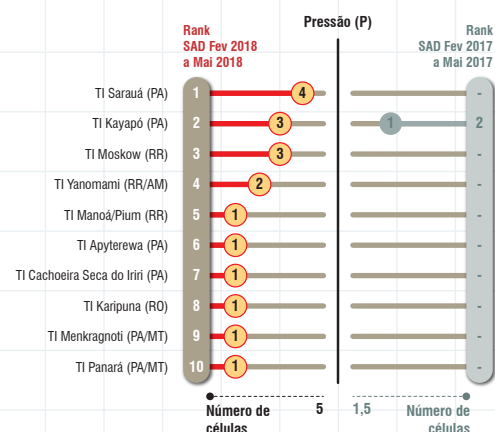
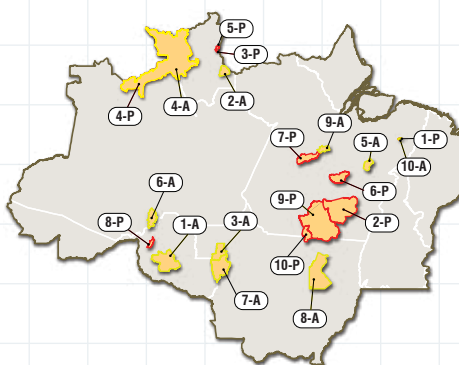
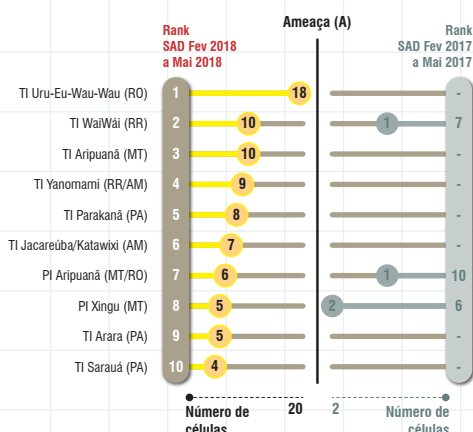


Gráfico 2
As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)

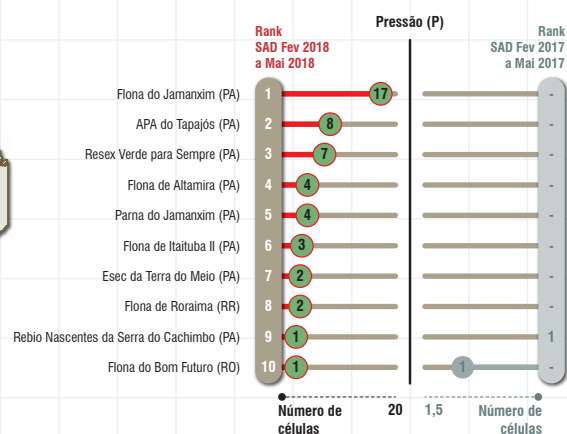
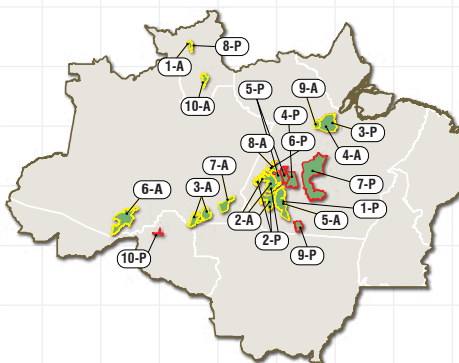
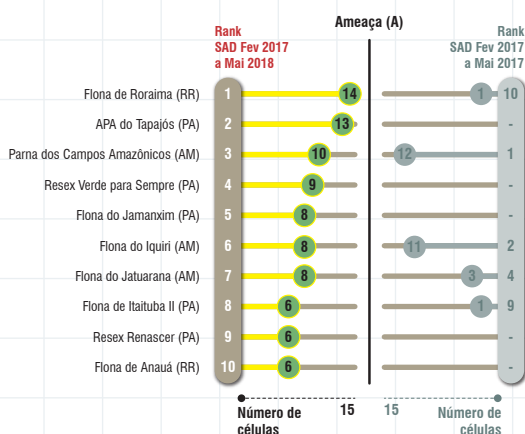


ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS

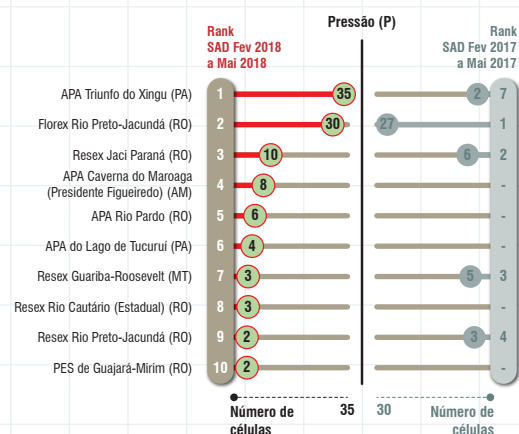
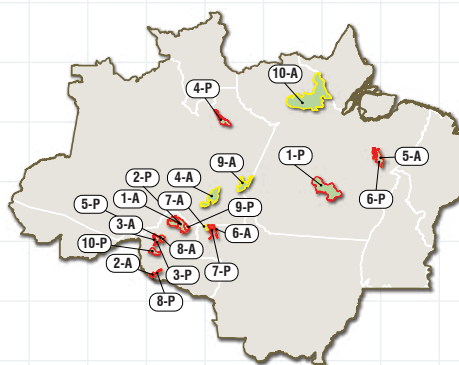
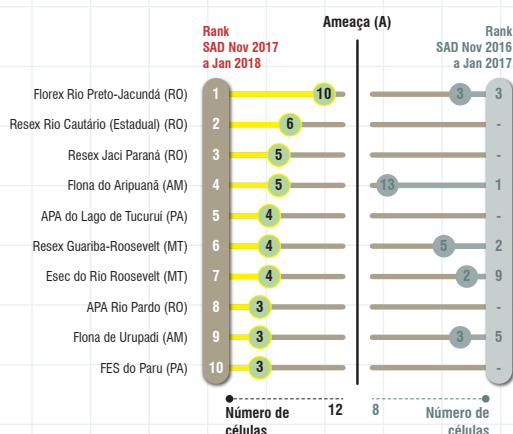
TERRAS INDÍGENAS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS

